Hernán Ramírez Necochea, considera a hipótese de que o governo Balmaceda promoveu mudanças de tamanho impacto que podemos elencá-las como primórdios de uma *revolução democrático-burguesa*. Para ele, a Guerra do Pacífico repercutiu sobre toda a *estrutura econômica* do Chile, sendo um momento de irrupção do novo. Ainda que não tenha despontado imediatamente, a confluência de diversos interesses e o amadurecimento e coesão da incipiente *burguesia chilena* possibilitou que Balmaceda angariasse base social capaz de sustentar o *projeto nacionalista*, de cunho *anti-imperialista*, que poria em ação. Este repercutiu de modo profícuo na base social das classes dominantes e na forma de organização da produção interna. Condicionou o desenvolvimento de um mercado interno, ainda que a princípio mantivesse o modelo de economia *agrário-exportadora*. O fim Guerra Civil em 1891 foi, não só a perpetuação da condição de dependência, mas também, um aviltamento das “*necessidades*” capitalistas na *forma social chilena*. Assim, o período da “*República Parlamentar*”, 1891-1932, pode ser encarado como uma fase de conteúdo eminentemente *restaurador*. A recomposição da ordem e do *status quo* da velha oligarquia chilena agora não mais poderá se assentar sobre as bases antigas. As mudanças podem não ter sido levadas à cabo em suas últimas conseqüências, mas estabeleceu um novo horizonte.